

Escola respeita a liberdade do aluno

Cambalhotas ou banhos de cachoeiras são as formas mais comuns que os professores da pré-escola Casa do Sol, que funciona na Cidade da Paz, usam para despertar as crianças que, ainda sonolentas, chegam por volta das 8h00 nas salas de aula. Paz e harmonia são o pano de fundo de todo o currículo da escola, que cobra preços de mercado e tem a preocupação de ensinar as crianças todos os conhecimentos das disciplinas tradicionais.

“Aqui a gente acaba tendo de entender e lidar com a liberdade inerente às crianças. Por isso, elas acham que nossa escola não é chata. O que nos difere é o trabalho que se tem com cada uma delas, coisas que não são assumidas pelas escolas tradicionais”. Esta é a concepção do professor de expressão corporal da Casa do Sol, Márcio Vasconcelos. Segundo ele, os educadores da casa são mais exigidos, mas as crianças crescem mais seguras e sabem exigir.

Neste ano, com a pressão feita pelos pais, a escola acabou tendo de oferecer também a primeira série do primeiro grau. As mães, segundo os professores, compactuam do projeto da Cidade da Paz de fazer uma escola que ofereça vagas até o segundo grau. “Quando as crianças saem daqui, as professoras das outras escolas normalmente têm dificuldades de acompanhar seu ritmo, além delas reclamarem constantemente já que aprenderam o conteúdo que está sendo ministrado”, conta Márcio. (J.P.).